

INCLUSIVIDADE E ACESSIBILIDADE TECNOLÓGICA

Elisa Araujo Cristo – IFSP - Campus São Miguel Paulista – <u>elisa.cristo@aluno.ifsp.edu.br</u> Leonardo Alves da Cunha Carvalho – IFSP - Campus São Miguel Paulista – <u>leonardo.alves@ifsp.edu.br</u> Marcelo Sgrilli – IFSP - Campus São Miguel Paulista – <u>marcelo.sgrilli@ifsp.edu.br</u>

RESUMO

O Laboratório de Tecnologias Sociais é um projeto de ensino do Campus São Miguel Paulista que visa a acessibilidade e inclusão na área de tecnologia e outros campos relacionados. É formado por um grupo de docentes e discentes, todos do Campus São Miguel Paulista, que buscam apresentar e ensinar a tecnologia não somente focada no contexto convencional. O objetivo do projeto é mostrar que o uso da tecnologia pode ser inclusivo, diferentemente da tecnologia convencional, que tem como proposta a produção em massa e o lucro/retorno financeiro. A tecnologia social promove sua utilização para necessidades locais, trazendo a participação de estudantes, professores e comunidade, fortalecendo relações sociais e a autogestão, valorizando a independência e a capacidade de aprender e conseguir reproduzir em outros contextos sociais, sendo funcional e de baixo custo e democratizando o conhecimento sobre essa área. A Oficina de Arduino é um exemplo de procedimentos que realizamos, sendo que esse evento foi conduzido pelos discentes do projeto, que realizaram uma introdução teórica e prática sobre o arduino e seus componentes para os estudantes que participaram, que por sua vez, puderam aprender e se desenvolver no momento da oficina com os materiais e atividades práticas que foram fornecidos. Essa oficina foi proposta pelo orientador e bolsista de um projeto de pesquisa elaborado a partir do Laboratório de Tecnologias Sociais, que resultou em um evento promovido por discentes, trazendo experiência, repertório e autogestão para os mesmos. E além disso, a oficina teve grande audiência, que também resultou em estudantes mais interessados sobre a proposta do evento e buscando se aprofundar, inclusive porque após a oficina, tivemos alunos interessados em participar do projeto. Pode-se concluir então que o Laboratório de Tecnologias Sociais é um projeto que está se mostrando necessário e utilitário, justamente por termos o curso de Informática Para Internet no campus, pois assim temos o conhecimento de que a tecnologia é para todos e ela também pode ser exercida fora dos contextos empresariais/convencionais. E observando os resultados de sua atuação, estamos consequindo transmitir essa visão e gerando conhecimento e interesse no coletivo.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia social. Tecnologia convencional. Cultura maker. Comunidade. Autogestão. Democratização.

MOCCIF22 ISSN: 2526-1975